



## **Dia Internacional para Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres**

A violência contra as mulheres é um problema mundial que afecta mulheres de todos os lugares, idades, etnias, raças, nacionalidades e de diferentes meios socioeconómicos e culturais.

Muitas das diferentes formas de discriminação e de violência são toleradas pela sociedade em geral impedindo, desta forma, uma verdadeira defesa da mulher bem como a reivindicação pelo respeito dos mais elevados valores da dignidade humana e das suas liberdades fundamentais.

A violência doméstica, a agressão sexual e física, o assédio sexual, a mutilação genital e o tráfico humano, são formas de violência mais visíveis, embora possam perdurar uma vida, sem que nunca sejam descobertas.

Portugal tem aprovado um Plano Nacional contra a Violência Doméstica, um Plano Nacional contra Tráfico Humano e um Plano Nacional para a Igualdade Cidadania e Género e, embora existam algumas políticas públicas de resposta a este flagelo ainda se verifica a existência de muitas falhas na sua aplicação, na prevenção, na protecção e na percepção das várias formas de discriminação indireta, principalmente as de ordem psicológica.

Estamos conscientes de que a violência contra as mulheres representa um custo, não só individual, traduzido num sofrimento silencioso, mas também um custo económico para o país, que suporta todos os custos que advêm da prática reiterada e muitas vezes ignorada deste tipo de crime.

Estamos igualmente conscientes de que a violência contra as mulheres representa um manifesto desequilíbrio da própria sociedade, e que esta luta terá que ser travada por homens e mulheres, num esforço conjunto de mudanças comportamentais até à erradicação de todas as formas de discriminação que tenham por base o género.

Para conscientizar a população sobre esse grave problema social, dia 25 de Novembro foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e que o mundo sindical logo se juntou.

A Comissão de Mulheres da UGT

Lisboa, 25 de Novembro de 2011

